Boletim Econômico Semanal

31 de janeiro de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes no Brasil e no exterior, com destaque para a decisão de juros nos Estados Unidos e no Brasil. No Brasil, em decisão já esperada pelo mercado o Copom aumentou a taxa Selic em 1,0 p.p., passando de 12,25% para 13,25%, e seguiu a sinalização de outra alta da mesma magnitude para março. Para além disso, o Comitê deixou as portas abertas. No campo fiscal a forte arrecadação de 2024, combinada a atividade econômica contribui para que o governo cumprisse a meta formal de resultado primário. O saldo do governo central foi deficitário em R$ 43 bilhões no ano passado (-0,4% do PIB),

Já nos EUA, o FED decidiu o clico de redução dos juros mantendo a taxa entre 4,25% e 4,5%. Foi uma decisão já esperada pelo mercado em meio às expectativas de analistas com o potencial inflacionário das políticas sinalizadas por Donald Trump, como a taxação de importações e a deportação de imigrantes ilegais. Neste contexto, o governo americano sinalizou tarifas de 25% ao México e Canadá – dois dos maiores parceiros comerciais – e de 10% à China, com início em 1º de fevereiro. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas taxas básicas de juros em 0,25 p.p. pela quinta vez tentando equilibrar a reaceleração da inflação e o baixo crescimento econômico na região.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana com uma expressiva alta de 3,1% aos 126.241 pontos, resultado do impacto de uma série de fatores. Uma sinalização mais flexível do Copom, o que contribuiu para um aumento no apetite por risco. O índice também se se beneficiou do desempenho de papéis de grande peso no índice, como Vale (VALE3, +2,2%), impulsionada pelo seu relatório de produção e vendas, que veio ligeiramente acima das expectativas.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte fechamento ao longo da curva. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, recuaram próximos a 7,7% a.a. Com isso, os índices da Anbima fecharam janeiro no positivo. Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,23%	1,01%	1,01%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,83%	2,06%	2,06%
IMA Geral	0,56%	1,40%	1,40%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,00%	1,07%	1,07%
IMA-B 5	0,77%	1,88%	1,88%
IMA-B 5+	1,18%	0,43%	0,43%
Prefixados			
IRF-M	0,92%	2,58%	2,58%
IRF-M 1	0,33%	1,28%	1,28%
IRF-M 1+	1,31%	3,41%	3,41%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	3,01%	4,86%	4,86%
IBX	3,00%	4,92%	4,92%
MSCI WORLD	-1,58%	-2,58%	-2,58%
S&P 500	-2,04%	-3,31%	-3,31%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,06%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,72%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,51% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,28%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,13%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi 1,38%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,74%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,17%	INPC + 5,25%	11,18%
IPCA + 5,10%	10,85%	INPC + 5,10%	10,86%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,85%. Para 2026, a projeção ficou em 4,19%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R$6, e estima a taxa também em R$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US$75,70 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US$77 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,30%. Para 2026, a projeção ficou em 70,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,99	5,50	**5,51**	▲ (16)	4,03	4,22	**4,28**	▲ (6)	3,90	= (4)	3,74	▲ (4)
PIB (var. %)	2,02	2,06	**2,06**	= (1)	1,80	1,72	**1,72**	= (1)	1,96	= (1)	2,00	= (47)
CÂMBIO (R$/US$)	6,00	6,00	**6,00**	= (4)	5,90	6,00	**6,00**	= (3)	5,93	= (1)	6,00	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (4)	12,00	12,50	**12,50**	= (1)	10,38	= (1)	10,00	= (6)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

31/01/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.